



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 7 – Comunicação científica, formação do bibliotecário e o Ensino de Biblioteconomia

# TEMATRES E A CONSTRUÇÃO DE TESAUROS: aspectos de aplicabilidade para o profissional da informação

*Deise Maria Antonio Sabbag*

Professora Doutora na Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Ribeirão Preto  
E-mail: deisemarian@gmail.com

*Rejane Galdino*

Bibliotecária no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Avançado Ilha Solteira  
E-mail: rejanegaldino@gmail.com

## RESUMO

O desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) mudou o cenário do mercado de trabalho do profissional bibliotecário, imprimindo novas exigências, habilidades e competências. As mudanças devido à incorporação das TIC's vem exigindo uma reconfiguração do ensino de Biblioteconomia no Brasil por ter impactado a grade curricular do curso. As disciplinas na área de Representação Temática foram algumas das afetadas pelas mudanças tecnológicas. A Representação Temática é responsável pelo sucesso da recuperação da informação através de uma indexação de qualidade. Os tesauros são importantes ferramentas para o processo de indexação. O uso de um software para a construção de tesauros torna seu ensino mais eficiente. Através de uma pesquisa exploratória com características de estudo de caso pretende-se verificar a aplicabilidade do software TemaTres para as disciplinas de construção de tesauros dos cursos de Biblioteconomia. Conclui-se que o TemaTres é um excelente software para uso em sala de aula, tendo uma interface simples, seu uso livre e possuindo muitos recursos para incrementar o tesouro e enriquecer a experiência prática dos estudantes com a construção de tesouro, apresenta somente problemas em relação à instalação.

**Palavras-Chave:** TemaTres. Construção de Tesauros. Representação da Informação. Metodologia de Ensino. Biblioteconomia.

TEMATRES AND A CONSTRUCTION OF THESAURI:  
of application for the professional of the information

## ABSTRACT

The development of Information and Communication Technologies (ICTs) has changed the labor market scenario of the professional librarian, imposing new requirements, skills and competences. The changes due to the incorporation of ICT have required a reconfiguration



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

of the teaching of Librarianship in Brazil for having impacted the course curriculum of the course. The disciplines in the area of Thematic Representation were some of those affected by the technological changes. The Thematic Representation is responsible for the success of information retrieval through quality indexing. Thesauri are important tools for the indexing process. The use of thesaurus software makes teaching more efficient. Through an exploratory research with case study characteristics, we intend to verify the applicability of the TemaTres software for the subjects of thesaurus construction of the Librarianship courses. It is concluded that TemaTres is excellent software for use in the classroom, having a simple interface, its free use and having many resources to increase the thesaurus and enrich students' practical experience with thesaurus construction, presents only problems in installation.

**Keywords:** TemaTres. Construction of Thesauri. Representation of Information. Teaching Methodology. Librarianship.

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) mudou o cenário do mercado de trabalho do profissional bibliotecário, imprimindo novas exigências, habilidades e competências, bem como solicitando por consequência uma nova reconfiguração das metodologias de ensino nos cursos de Biblioteconomia no Brasil.

Essas mudanças tecnológicas afetaram, no decorrer dos anos, as disciplinas dos cursos de Biblioteconomia exigindo inovações. No bojo dessas mudanças temos as disciplinas da área de Representação Temática, que “refere-se ao conteúdo informacional dos documentos e permite a identificação do tema ou do assunto a que se refere” (SOUSA, BANDEIRA, SILVA, 2012, p. 126). A indexação é um dos procedimentos da representação temática e a sua qualidade depende dos métodos e ferramentas utilizadas.

Considerando-se o grande volume de informação e as divergências linguísticas existentes no Brasil, no processo de indexação é indicado a utilização de vocabulários controlados, que são instrumentos utilizados para tornar consistentes os processos de organização, representação e recuperação da informação (FUJITA, 2009). Os tesouros são



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

vocabulários controlados amplamente utilizados no campo de organização do conhecimento, sendo que ele delimita a linguagem específica de um campo do conhecimento, por exemplo, tesouro da Agronomia, da Medicina, da Biblioteconomia.

Os tesouros são uma das linguagens documentárias mais utilizadas e que sofreram maior impacto das TIC's, tornando-se indispensável para uma indexação efetiva. Portanto, o seu ensino nos cursos de Biblioteconomia deve ser consistente e de qualidade. Uma das ferramentas que pode ser inserida no plano das disciplinas de construção de tesouros é o software TemaTres, que “permite gerenciar, publicar, compartilhar e reutilizar ontologias, taxonomias, tesouros e listas de valores” (GRUPO DE PESQUISAS SOBRE TECNOLOGIAS PARA GESTÃO DA INFORMAÇÃO, s.d., pag. *web*).

Considerando-se o exposto, este trabalho tem por **objetivo geral** apresentar a aplicabilidade do software TemaTres nas disciplinas de construção de tesouros dos cursos de Biblioteconomia no Brasil, desenvolvendo uma proposta didática para tal aplicação. O desenvolvimento do trabalho **justifica-se** pela necessidade em preencher a lacuna existente sobre a temática do software TemaTres e seu uso em sala de aula. Além disso, a partir deste trabalho busca-se contribuir para uma educação biblioteconômica de qualidade e com uma maior aplicação prática da teoria ensinada.

## 2 METODOLOGIA DA PESQUISA

A partir do objetivo geral traçado, este trabalho classifica-se como uma pesquisa exploratória, que de acordo com Gil (2002) pretende proporcionar uma maior familiaridade com o problema, envolvendo muitas vezes o levantamento bibliográfico, o método de entrevistas (com pessoas que possuam conhecimento prático da temática) e também análise de exemplos que proporcionem uma maior compreensão do tema trabalhado. Além disso, considerando-se que a proposta baseia-se em uma metodologia já aplicada em sala de aula e tem como base observações realizadas durante sua aplicação, é possível afirmar que este trabalho possui características de estudo de caso, que "consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que



permita seu amplo e detalhado conhecimento” (GIL, 2002, p. 54). Portanto, é possível dividir a pesquisa em 3 fases:

1. Seleção de um software: escolha de um software em que possa ser trabalhado o conteúdo da disciplina.
2. Observação de problemas: utilizar o software escolhido e analisar seu estudo na sala de aula, bem como seu uso em um ambiente de trabalho, buscando observar os erros que o mesmo pode apresentar.
3. Levantamento Bibliográfico: contextualizar por meio da literatura científica a aplicação do software, assim como a metodologia utilizada.

### 3 TEMATRES E A CONSTRUÇÃO DE TESAuros

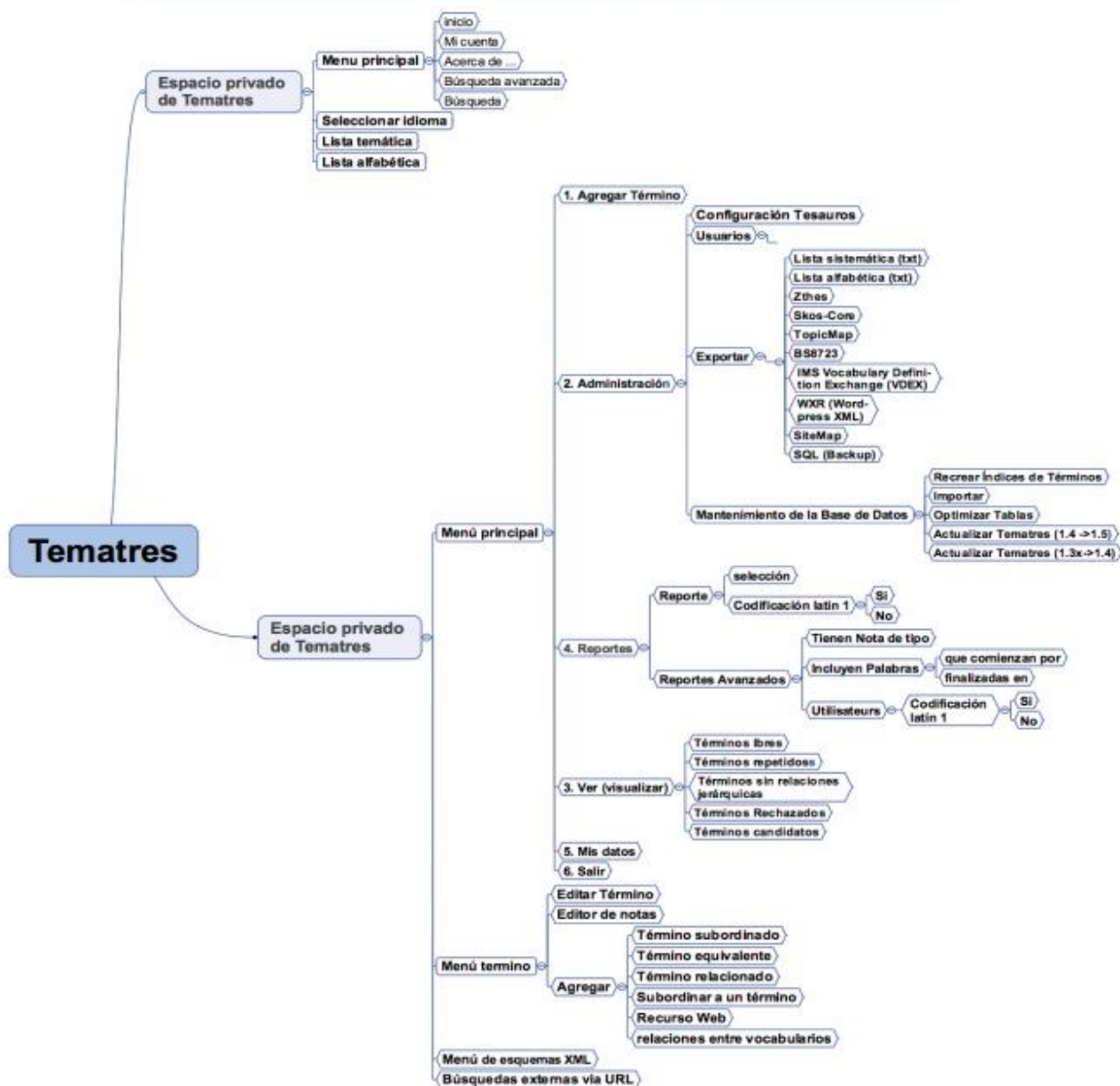
O TemaTres foi criado pelo bibliotecário Diego Ferreyra, formado pela Universidade Nacional de Misiones, que atualmente é docente adjunto regular na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires (GONZALES-AGUILAR; RAMÍREZ-POSADA; FERREYRA, 2012).

Segundo o site Source Forge (s. d., pag. *web*, tradução nossa), onde é possível realizar o download do *software*, o TemaTres é uma “aplicação web para a gestão de representações formais de conhecimento, tesauros, taxonomias e vocabulários multilíngues.”

Gonzales-Aguilar, Ramíres-Posada e Ferreyra (2012, p. 319, tradução nossa) afirmam que “o uso de TemaTres garante a coerência e a normalização da informação em um sistema distribuído, eliminando a ambiguidade, a polissemia e a sinonímia do vocabulário especializado”

O TemaTres é de uso livre, portanto não é necessário pagar pela sua licença, é um sistema multiusuário e o seu ambiente na web propicia diversas funções, as quais são representadas por Gonzales-Aguilar, Ramíres-Posada e Ferreyra (2012) no esquema abaixo.

Figura 1 - Esquema das funções do TemaTres



Fonte: Gonzales-Aguilar, Ramíres-Posada e Ferreyra (2012, p. 321)

Conforme pode-se observar na Figura 1, o TemaTres apresenta uma série de recursos que permitem a construção de um tesauro de qualidade.

- Configuração do Idioma: durante o processo de instalação é possível selecionar o idioma desejado;
- Apresentação de Índices: O software apresenta o tesauro de 2 formas: pela ordem alfabética e pela ordem sistemática. Por meio da ordem alfabética é apresentada



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

uma lista de todos os termos que existem no sistema, independente de serem termos gerais, específicos ou não preferidos. Pela ordem sistemática é possível analisar todas as relações existentes entre os termos do sistema.

- Inserção de notas: é possível inserir notas de escopo e bibliográfica.
- Inserção de imagens: por meio da opção “Recurso *Web*” é possível inserir imagens referentes aos termos sem precisar efetuar o *download* das mesmas. A inserção de imagens é feita através do endereço *web* das mesmas.
- Emissão de relatórios: essa opção torna possível a visualização de todos os termos existentes no sistema.
- Busca: o sistema permite a busca simples e também a avançada. A busca avançada pode ser realizada pelo termo, pelo código, pelos tipos de termo, por notas, dentre outras opções
- Interface: o TemaTres possui uma interface simples e intuitiva, possuindo dois tipos de interface: uma para gerenciar e consultar o tesouro e outra para criar e editar o tesouro GONZALES-AGUILAR; RAMÍREZ-POSADA; FERREYRA, 2012).

O uso e qualidade do software foram reconhecidos ainda pela Data Observation Network for Earth - DataONE, tradução nossa), que expõe o TemaTres como sendo

um pacote de gerenciamento de sinônimos de código aberto baseado na web. Os recursos incluem uma interface de usuário simples e funcional para editar e navegar palavras-chave, recursos de pesquisa sofisticados e a capacidade de importar ou exportar todo ou parte do dicionário de sinônimos em vários formulários padronizados.

Segundo o site oficial para download do sistema, que é “alimentado” pelo próprio Diego Ferreyra, é possível exportar os metadados nos seguintes esquemas de metadados

- Skos-Core (Sistema de Organização de Conhecimento Simples).
- BS 8723 (Vocabulários Estruturados para Recuperação de Informação).
- Dublin Core (ISO 15836-2003).
- MADS (Esquema de Descrição de Autoridade de Metadados).
- Tópico (ISO / IEC 13250: 2003).
- Esquema IMS VDEX (Definição de Vocabulário e Troca).
- WXP WordPress XML



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- TXT
- SQL
- Zthes (FERREYRA, 2017, pag. web, tradução nossa).

A variação de esquemas de metadados confirma o que foi exposto pela DataONE (s. d., pag. web) sobre a capacidade do sistema de importar e exportar dados.

Sobre o armazenamento de dados, o TemaTres possui uma capacidade ilimitada para armazenar os termos, deste modo pode ser utilizado desde a construção de um mini tesouro em sala de aula até a elaboração de um tesouro no ambiente de trabalho do bibliotecário. Portanto, é importante destacar que a utilização do software em sala de aula permite aos futuros bibliotecários se familiarizarem com uma ferramenta que poderão utilizar em seu trabalho.

O que foi observado em relação ao problema do TemaTres é a dificuldade apresentada para sua instalação e configuração, pois após a instalação é necessário que o software seja configurado na base *PHPMyAdmin*, exigindo o domínio de conhecimentos prévios que nem todos os profissionais e estudantes de Biblioteconomia podem possuir. No entanto, a utilização do TemaTres em sala de aula é uma oportunidade para que os estudantes aprendam e desenvolvam tal habilidade.

## 4 METODOLOGIA E APLICAÇÃO DO SOFTWARE TEMATRES

Os processos de ensino-aprendizagem históricos têm sido modificados gradativamente. No cenário da Educação observa-se metodologias de ensino-aprendizagem que retiram o professor do centro da validação do conhecimento e colocam o conhecimento por meio da experiência, pela construção da liberdade para estimular a criatividade (Simon et. al., 2014).

Aliando o exposto com as mudanças no cenário de atuação do bibliotecário, que amplia cada vez mais suas exigências, é possível afirmar que o ensino de Biblioteconomia no Brasil necessita de uma reformulação para que atenda às novas demandas do mercado de trabalho. Assim como ocorreram transformações em 1962 na grade curricular do curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional (MUELLER, 1985) para atender às mudanças



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

na sociedade é preciso a atualização não apenas dos currículos, mas principalmente dos mecanismos didáticos .

Nesse contexto e considerando-se o grande volume de informação disponível no ambiente virtual, e ainda a chamada “Sociedade da Informação”, é essencial que existam métodos de busca informacional eficientes. A diferença linguística do Brasil não pode deixar de ser destacada, pois devido à ela podem existir inconsistências no momento da busca. Essas inconsistências acontecem porque o indexador enfrenta no seu fazer profissional a multiplicidade da linguagem proveniente de fatores culturais e regionais. Por isso, é essencial que exista um sistema com as diversas relações existentes entre os termos de uma determinada terminologia. É de extrema importância que a relevância do tesauro seja demonstrada na graduação para os estudantes.

Dentre as metodologias aplicadas nas três turmas da disciplina “Linguagens Documentárias: construção de tesouros”, do curso de Biblioteconomia, Ciências da Informação e da Documentação, da Universidade de São Paulo, uma mostrou-se mais adequada e apresentou resultados satisfatórios.

Figura 1 - Estrutura da Proposta Metodológica



Fonte: Elaborada pelas autoras

**1) Trabalho na literatura de levantamento das categorias e termos:** compreende a primeira etapa para a construção do tesauro. Os alunos precisam selecionar as fontes de informação das quais irão extrair os temas para o tesauro, como por exemplo livros, *blogs*, vídeos e *sites*. Essa etapa compreende o “recorte” no universo de determinado tema que





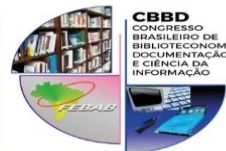
**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

os alunos escolherem. Ressalta-se que é de extrema importância que os alunos tenham domínio sob o tema que selecionarem para desenvolverem o tesouro, por isso a metodologia aplicada na disciplina propõe que os alunos podem escolher os temas que gostarem e tiverem domínio. Deste modo, no decorrer da disciplina, as duas turmas apresentaram tesouros sobre temáticas diversas, como Star Wars, Batman, Harry Potter, Sobrenatural, *Marketing* Digital, mitologia grega, *Pokémon*, animais da savana, Corinthians, culinária japonesa e culinária saudável. Todas as etapas da proposta tem por objetivo principal que os estudantes aprendam a desenvolver um tesouro desde a ficha terminológica até a inserção dos termos em um sistema, portanto não considera-se relevante a temática que os alunos selecionam (desde que sejam éticos e as temáticas não sejam impertinentes ao ambiente acadêmico), mas sim o aprendizado que eles adquirem ao longo do processo. Segundo os relatos dos estudantes durante as apresentações finais dos trabalhos observa-se um discurso semelhante de satisfação em relação ao tema trabalhado e ao produto final e, ainda um discurso do sujeito que possui propriedade para falar sobre determinado assunto.

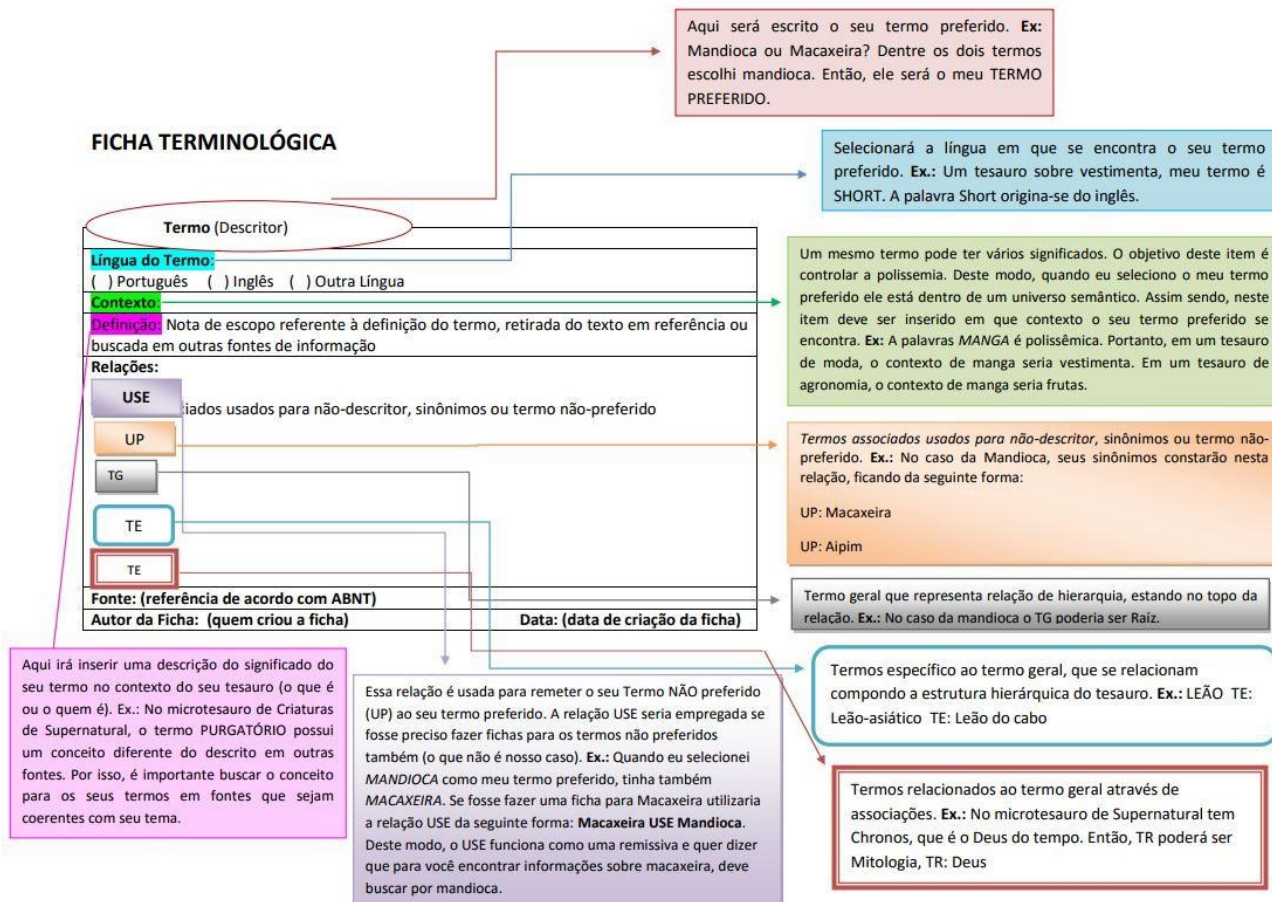
**2) Confeção das fichas terminológicas:** para que entendam os relacionamentos entre os termos e as relações existentes dentro de um tesouro, os alunos devem preencher fichas terminológicas (conforme Figura 1) para cada termo preferido (descriptor) de seu tesouro.

Figura 3 - Ficha Terminológica



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030



Fonte: Elaborada pelas autoras

**3) Criação do tesouro no software:** nesta etapa os alunos irão inserir no *software* todas as informações que preencheram na ficha terminológica, além da inserção dos termos e relacionamentos, os estudantes devem preencher as notas de escopo e bibliográfica e, inserir imagens. Para a realização desta etapa e considerando-se a questão de uma educação inclusiva, o TemaTres é instalado em um computador *desktop* e este fica funcionando como um servidor. Deste modo, os alunos podem acessar o sistema em casa e também nos computadores do laboratório na faculdade, não necessitando instalar o *software* em seu aparelho. Considerando-se que a instalação do TemaTres apresenta dificuldades seria interessante que os estudantes acompanhassem e realizassem a fase de instalação, no entanto há receio de que a instalação transforme-se em uma barreira para a construção do tesouro.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

**4) Índice alfabético e Índice Sistemático (pode utilizar o produzido pelo *software*):** além de possuir uma interface simples e funcional, o TemaTres emite relatórios em que é possível verificar, por exemplo, todos os termos inseridos no sistema. Além disso, ele exporta o vocabulário controlado desenvolvido em forma alfabética e hierárquica. Essa fase é de extrema importância para que as turmas da disciplina explorem mais as funcionalidades do sistema, ampliando sua experiência.

**5) Criação mapa conceitual:** a criação do mapa conceitual permite uma visão mais geral de todos os termos do tesouro, permitindo que os estudantes compreendam melhor a relação de hierarquia existente no tesouro. Esse mapa conceitual é feito em aplicativos ou site *online* próprios para tal desenvolvimento, como Mindmeister e Canvas, permitindo que a turma amplie seus conhecimentos em relação às ferramentas existentes para representação do conhecimento em ordem sistemática.

**6) Entrega de trabalho escrito:** o trabalho escrito é uma forma de avaliar se o aluno compreendeu todas as etapas da construção de um tesouro e assimilou o conteúdo teórico da disciplina também. O trabalho escrito é composto por apresentação do tema, introdução (contendo objetivos, justificativa e metodologia), parte sistemática, parte alfabética, fontes consultadas e em anexo todas as fichas terminológicas.

**7) Vídeo demonstrativo:** o vídeo faz parte da etapa de apresentação do tesouro e é usado como uma forma de ilustrar para a turma o que foi produzido durante a disciplina. Além disso, como cada aluno ou dupla de alunos faz sobre um tema, o vídeo facilita o entendimento dos demais estudantes sobre a temática que está sendo abordada.

Como é possível notar, a proposta envolve diversos recursos e habilidades, proporcionando ao estudante desenvolver sua criatividade e aprendizado de formas variadas.

## 5 APLICAÇÃO DA METODOLOGIA

A necessidade de utilização de um software surgiu com a turma da disciplina de “Linguagens Documentárias: construção de tesouros”, do curso de Biblioteconomia, Ciências da Informação e da Documentação, da Universidade de São Paulo, no ano de



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

2014. Na turma de 2014 foi possível verificar dificuldades em construir um tesauro e entender a sua funcionalidade sem o auxílio de um *software*. Deste modo, para o oferecimento da disciplina no ano seguinte, foi estudado e selecionado o *software* TemaTres para uso em sala de aula.

Com a aplicação da metodologia nas duas turmas seguintes à do ano de 2014 observou-se que houve uma melhora tanto no entendimento dos alunos quanto no desempenho dos mesmos. Para unir teoria e prática é importante que exista um equilíbrio entre ambos durante o semestre letivo. Deste modo, é proposto o seguinte calendário para aplicação da metodologia:

Quadro 1 - Cronograma para aplicação da metodologia

Atividade	Semestre				
	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Aulas Teóricas					
Trabalho na literatura de levantamento das categorias e termos					
Confecção das fichas terminológicas					
Criação do tesauro no <i>software</i>					
Índice alfabético e Índice Sistemático					
Criação mapa conceitual					
Entrega de trabalho escrito					
Vídeo demonstrativo					

Fonte: Elaborado pelas autoras



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Cabe ressaltar que após o mês de setembro as aulas teóricas acontecem concomitante à parte prática, sendo que metade da aula é reservada para a teoria e a segunda parte para a construção do mini tesouro. A maioria dos alunos realizam o desenvolvimento do mini tesouro em dupla e conseguem elaborá-lo durante as aulas, sendo necessário apenas alguns ajustes em casa, como a inserção das imagens, por exemplo.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O TemaTres como foi possível observar é um software que pode ser utilizado tanto no ambiente educacional quanto no ambiente profissional, possuindo qualidades funcionais e um conjunto de recursos que permite aos alunos compreenderem o que é um tesouro, bem como permite aos bibliotecários desenvolverem um tesouro de qualidade.

Sobre a proposta didática é possível dizer que ela é simples e aplicável e, pode ainda ser adaptada para outras áreas do conhecimento. Pode-se dizer ainda que a partir da proposta de utilização do software TemaTres é possível afirmar que sua aplicação em sala de aula beneficia o aprendizado dos estudantes de Biblioteconomia, permitindo que possuam uma experiência prática na construção de tesouros e uma experiência com um conjunto de ferramentas variadas.

Em relação ao software, observou-se que seu maior problema é a instalação e também o pouco material tanto na língua portuguesa quanto nos demais idiomas que possam auxiliar tanto na instalação como no uso do TemaTres. Além da escassez de material sobre o software, observa-se que o mesmo possui atualização de suas versões para *download* com periodicidade, portanto mesmo os materiais publicados sobre a temática, especialmente os poucos tutoriais que existem, tornaram-se obsoletos.

Provavelmente por meio da didática aplicada em sala de aula, utilizando o software TemaTres será possível que um número maior de estudantes e profissionais o conheçam, o utilizem e ainda produzam materiais informais sobre o TemaTres.

## REFERÊNCIAS

Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBDB 2017



DATA OBSERVATION NETWORK FOR EARTH. **TemaTres**. Disponível:

<<https://www.dataone.org/software-tools/tematres>>. Acesso em: 19 jun. 2017.

FERREYRA, D. **TemaTres**: manage, publish, share, re-use. Disponível em: <>. Acesso em: 11 jun. 2017.

FUJITA, M. S. L. (org.). **A indexação de livros**: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 149 p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo Atlas, 2002.

GONZALES-AGUILAR, A.; RAMÍREZ-POSADA, M.; FERREYRA, D. TemaTres: software para gestionar tesauros. **El profesional de la información**, v. 21, n. 3, 2012, mayo/jun, 2012.

GRUPO DE PESQUISAS SOBRE TECNOLOGIAS PARA GESTÃO DA INFORMAÇÃO. **TemaTres**. Disponível em:< [http://labcoat.ibict.br/portal/?page\\_id=238](http://labcoat.ibict.br/portal/?page_id=238)>. Acesso em: 19 jun. 2017.

MUELLER, S. P. M. O ensino de biblioteconomia no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 14, n. 1, 1985. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/222/222>>. Acesso em: 19 jun. 2017.

SIMON, E. et. al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais de saúde. **Interface**, v. 18, n. 2, 2014. Disponível em: <<https://scielosp.org/pdf/icse/2014.v18suppl2/1355-1364>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

SOURCE FORGE. **TemaTres**: servidor de vocabulário controlado. Disponível em: <<https://sourceforge.net/projects/tematres/>>. Acesso em: 22 jun. 2017.

SOUSA, D. E. L. de; BANDEIRA, P. M.; SILVA, M. B. da. A representação temática em documentos arquivísticos: o caso da indexação documental realizada pelos alunos de Arquivologia da UFPB. **InCID**: Revista da Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 3, n. 2, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/48657>> . Acesso em 14 jul. 2017.

**Agradecimentos:** Agradecemos aos (às) alunos (as) do curso de Biblioteconomia, Ciências da Informação e da Documentação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo e ao professor Dr. José Eduardo Santarém Segundo por toda ajuda e paciência no processo de instalação do TemaTres.